

Empreitada de Remodelação e Restauro da Igreja de Santa Ana

Câmara Municipal de Tavira

Memória Descritiva e Justificativa do Modo de Execução da Obra

Programa Geral de Trabalhos

1 - Identificação da Obra - Igreja de Santa Ana

Não podemos, em nenhum momento do processo, desprezar a documentação fotográfica, não só como objecto de registo mas também como método de análise.



1.1 – Enquadramento Histórico e Artístico



Altar-mor em talha Dourada

Na tentativa de efectuar, um exame metódico e rigoroso, achamos por bem elaborar um pequeno estudo histórico-artístico, tendo como objectivo um profundo conhecimento dos bens em questão, de forma a que a nossa intervenção respeite o misto de especificidade e identidade da obra de arte e o seu valor artístico, histórico, científico, espiritual e religioso.

Assim podemos referir que, a arte da Talha é um dos capítulos mais expressivos e originais do universo artístico português. A sua génese remonta ao século XV e prolonga-se até às primeiras décadas do séc. XIX, época em que entra em decadência.

Reforçada pelos dogmas emanados do Concílio de Trento

(1545-1563), a arte da talha revela-se um meio de propaganda ao serviço da religião, através da sua linguagem grandiosa e do brilho reflectido do seu ouro, comove e seduz sensorialmente, conduzindo o crente à aceitação das regras doutrinárias da Igreja Católica.

Para além de se revelar essencialmente uma arte religiosa, a talha expande-se também ao campo civil.

Na sua essência o conjunto em questão, terá que ser analisado, dentro do propósito da sua construção, no seu sentido original, actual e futuro pois, o papel fundamental do técnico de conservação e restauro é a preservação dos objectos culturais para benefício das gerações actuais e futuras.



Altar lateral em talha Pintada

2 - Levantamento das condições de conservação da Igreja em 2002

Como se pode verificar a igreja encontrasse em adiantado estado de degradação a necessitar de intervenção urgente.



Alçado lateral



Alçado frontal



Alçado Lateral



Pia Baptismal



Interiores danificados



Porta principal igreja



Pormenor telhado



Aberturas na cobertura



Interior Igreja



Exterior Igreja



Interior Igreja



Exterior Igreja



Interior Igreja

3 – Início de trabalhos de Conservação e Restauro

Os trabalhos tiveram início pela remoção de todas as obras de arte ainda existentes no interior da igreja.



Desmonte e acondicionamento das peças dos altares

Para o efeito os técnicos de Conservação e Restauro da Igreja tiveram que se deslocar ao local efectuar a remoção e transporta-la para a nossa oficina de conservação e restauro.



Desmonte altar-mor



Desmonte altar lateral



Nicho do Altar lateral

4 - Início de trabalhos de Construção Civil



Remoção manual do revestimento pavimentos

Os trabalhos de construção civil tiveram início pela remoção dos revestimentos de paredes, cobertura e pavimentos de forma a possibilitar o início dos trabalhos de reconstrução.

Todos estes trabalhos tiveram que ser efectuados de forma manual e cuidada para não perigar as estruturas do edifício e com o

intuito de se poder aproveitar alguns materiais ou haver a possibilidade de se efectuar alguns achados arqueológicos.



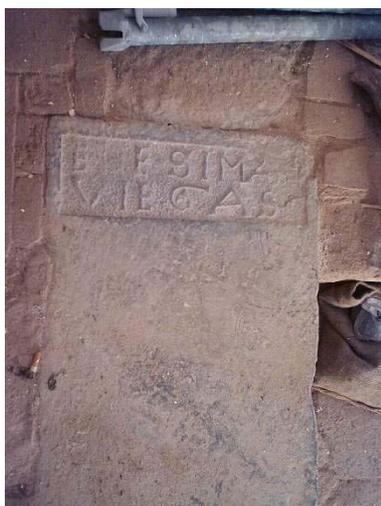
Descoberta Azulejos Quinhentistas

Durante a execução deste trabalho foram encontrados algumas peças antigas e arqueológicas

que ficaram a cargo do dono da obra. Foram encontrados nomeadamente, tijoleiras antigas, azulejos quinhentistas, arte sacra em barro, artefactos variadas de barro e ossadas humanas.



Descoberta Azulejos Quinhentistas



Descoberta de Lápides



Descoberta de lápides



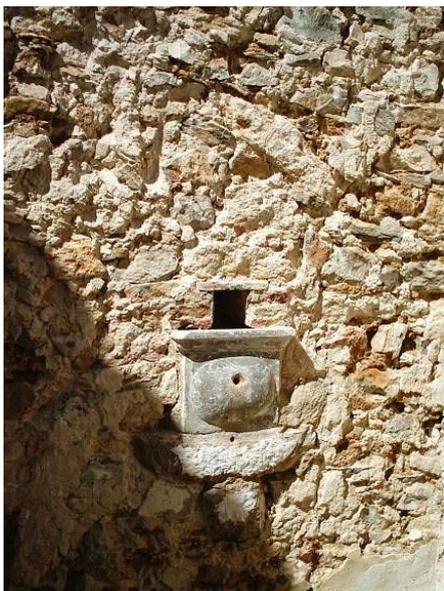
Remoção Revestimento paredes exteriores



Descoberta de ossadas



Remoção cobertura



Bica de água



Trabalho manual

5 - Trabalhos de consolidação de paredes

Após a remoção dos revestimentos das paredes houve a necessidade de se efectuar as respectivas consolidações de paredes por meio de injeção de caldas de Cal Hidráulica Natural, pregagens pontuais em deslocamentos e descolamentos de paredes e fendas detectadas.



Colocação de bocas de injeção



Colocação de bocas de injeção



Injeção de Caldas



Fendas em Vergas



Fendas em lajes



Descolamento paredes



Furação para pregagens



Furação de pedras para pregagens



Injeção de pregagem



Roço para pregagem



Pregagem Cunhal



Pregagem interior de verga



Pregagem exterior de verga



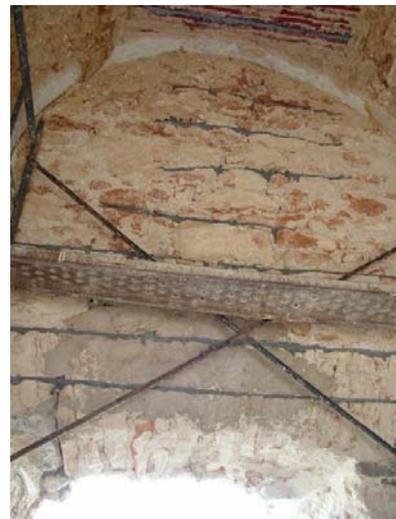
Pregagem de engra interior



Pregagem abóbada fendida



Remoção de argamassas



Pregagem interior de verga

6 - Reconstrução de paredes em pedra argamassada

Ouve necessidade de se efectuar algumas reconstruções volumétricas de paredes de pedra argamassada de forma a devolver a originalidade à construção.



Reconstrução de arco com cimbre



Arco de pedra reconstruído.

7 - Execução das instalações eléctricas e especiais

Após os trabalhos de consolidação seguiram-se os trabalhos de execução da instalação eléctrica adaptada às necessidades do edifício. Houve a preocupação de se aproveitar as espessuras dos rebocos para a instalação das tubagens eléctricas. No caso dos quadros eléctricos os roços abertos foram sempre que possível o mínimo para não danificar as paredes.



Instalação quadro eléctrico



Instalação quadros de instalações especiais



Instalações especiais



Instalações especiais

8 - Colocação de novas cantarias

Numa tentativa de se aproximar as novas cantarias às existentes foram colocadas as novas cantarias em pedra maciça semelhantes às existentes.



Vão de Janela em pedra maciça



Vão de Porta em pedra maciça



Vão de Porta em pedra maciça



Vão de Porta em pedra maciça

8 - Reconstrução de madeiras da cobertura

Todas as madeiras da cobertura foram substituídas por novas segundo o novo projecto. O arquitecto dono da obra achou o trabalho tão agradável que propôs ao arquitecto autor do projecto que todo este madeiramento ficasse visível. Todo o novo madeiramento bem como as tábuas de forro foram tratados com produto xilófago incolor como tratamento preventivo.



Madeiramento nave principal



Colocação madeiramento



Colocação madeiramento



Madeiramento nave principal



Aplicação de xilófago nas madeiras



Aplicação de Xilófago no madeiramento



Colocação madeiramento



Madeiramento Finalizado

9 – Execução de novos Rebocos

Os novos rebocos foram executados também recorrendo à utilização de Cal Hidráulica natural pré doseada de forma a ser o mais possível compatível com o suporte de pedra ragamassada existente. Iniciou-se o trabalho por aplicação do salpico, seguindo-se posteriormente para o encasque e finalmente para o reboco.



Salpico



Encasque



Sarrafar encasque



Enchimento



Enchimento



Reboco fachada



Reboco torre sineira



Afagamento reboco

10 - Revestimento cerâmico das Coberturas

O telhado foi revestido, a pedido do projectista, com telha de canudo rosa e vermelha, sobre sub-telha em chapas de ondoline.



Assentamento telhas beirado



Remate telhas e reboco



Remates Beirado

11 - Trabalhos de conservação e Restauro dos alteres.

Todo o trabalho de restauro dos alteres bem como as obras de arte que guarneciam a igreja de Santa Ana sofreram um cuidadoso trabalho de conservação e restauro que foi elaborado por cinco técnicos superiores formados em diversas áreas de conservação e restauro formando uma equipa multidisciplinar.



Limpeza e desinfestação das peças



Reconstituição de peças



Aplicação de cavilhas



Preenchimento de lacunas com betume



Aplicação de massas



Limpeza química



Execução de preenchimentos novos



Remoção de repintes



Limpeza química



Colagem de peças



Execução de nova peça em talha



Reforço com resina



Reforço estrutural do altar-mor



Afinação de tintas



Peça após remoção de repintes com pintura original



Remoção de óxidos dos pregos



Remoção de cera resina



Limpeza química



Limpeza química



Preenchimento lacunas com tacos madeira



Reintegração pictórica



Aplicação de Bolos

12 - Montagem dos altares.

Este trabalho foi elaborado com o máximo possível de precisão de forma a possibilitar a montagem dos altares na sua posição original. Este trabalho torna-se um quebra-cabeças para os técnicos já que a peça ao ser desmontada para possibilitar o tratamento a quando da montagem requer várias afinações para entrar no seu local original.



Colocação de tacos para fixação altares



Início da montagem dos Altares



Colocação das estruturas dos altares



Colocação guarnecimentos altares



Afinações



Conclusão Montagem



Desembalagem e colocação alteres



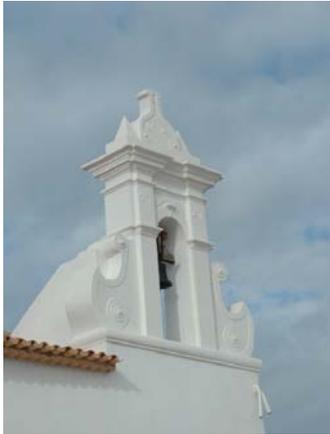
Altar lateral esquerdo concluído



Altar-mor concluído

12 - Trabalhos de Pintura e Caição

As pares interiores e exteriores foram caiadas com cal branca de forma tradicional. As madeiras foram tratadas com produto xilófago incolor e acabado com verniz aquoso mate.



12 - Aplicação de cantarias no pavimento

Os pavimentos da nave central e sacristia foram revestidos com chapas de pedra e tijoleira rústica de St^a Catarina vermelha.



13 – Final Obra

Obra concluída em 25 de Abril de 2006, após muito trabalho e dedicação. Mas com um excepcional sabor a um enorme desafio e missão cumprida.



